



Colecão
IBEGEANA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA - IBGE

DIRETORIA DE PESQUISAS

IBGE

BIBLIOTECA CENTRAL

N.º Coleção 1162-e

Data 11/6187

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA

PRODUÇÃO FISICA - BRASIL

1987 : ABRIL

08/06/87



ÍNDICE

	PAGINA
NOTAS METODOLOGICAS	1
COMENTARIOS	2
INDICES	
POR GENERO DE INDUSTRIA	5
POR CATEGORIA DE USO	6
POR SETOR MATRIZ	7
SAZONALMENTE AJUSTADOS	9

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

NOTAS METODOLOGICAS

1 - Os índices de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.

2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- INDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a

produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- INDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- INDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- INDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Outros índices (por exemplo, MES/MES ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos índices base fixa mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de gêneros, sendo o indicador geral obtido por composição.

6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1.246 BL/B - Sala 709 telefones: 264-1820 e 264-5227.



COMENTARIOS

O setor industrial brasileiro cresceu 8,6% em abril de 1987, relativamente a igual mes do ano anterior. Este resultado, apesar de bem inferior aos verificados nos dois meses precedentes, tem a seu favor o fato de estar referenciado a uma base de comparação razoavelmente elevada, pois em abril de 1986 deu-se o inicio do periodo de forte aquecimento da industria, logo apos a implantação do Plano Cruzado.

A produção acumulada no quadrimestre superou em 10,3% a de identico periodo do ano passado, enquanto que a taxa da produção acumulada nos ultimos doze meses atinge o patamar de 10,6%.

O que sustentou a expansão em abril foi a performance favorável das duas mais importantes categorias de bens: Consumo Não Durável (9,9%) e Intermediários (8,7%), ambas com desempenho muito próximo do seu crescimento médio mensal do primeiro bimestre do ano, porém inferior ao de março ultimo, muito em função da atipicidade das taxas daquele mes face aos efeitos da base de comparação deprimida (março/86), principalmente para os Não Duráveis. O contrario ocorreu com as categorias de Bens de Capital (3,2%) e de Consumo Durável (-1,3%), sendo que o primeiro apresenta a sua menor taxa nos ultimos 20 meses.

A aceleração do crescimento dos setores de petroquímica e de adubos e fertilizantes e, ainda, as altas taxas observadas em artefatos de cimento e concreto (46,3%), trefilados (28,6%), pigmentos e tintas (26,9%) e usinas de açúcar (666,7%) explicam o comportamento dos Bens Intermediários que, por outro lado, também sofreram a influencia do desempenho desfavorável dos segmentos de laminados de aço (-0,4%) e moagem de trigo (-5,9%).

Com relação a extraordinaria taxa do setor de usinas de açucar, a explicação é a mudança no periodo de entressafra da cana-de-açúcar neste ano no Nordeste, em razão de fatores climáticos levando inclusive, ao aumento da cota de produção de açúcar para a região.

Quanto ao desempenho dos Não Duráveis, os setores que mais contribuiram positivamente foram os de produtos alimentares (8,5%), farmaceutica (18,6%) e perfumaria, sabões e velas (91,7%), este com taxa bastante influenciada pela base de comparação. A redução crescente de alimentares entre março e abril decorre do expressivo decréscimo da produção do grupo de abate e preparação de carne (-29,0%). Vale salientar, ainda, o impacto desfavorável na categoria causado pelo comportamento negativo em abril de vestuario, calçados, artefatos de tecidos (-4,2%) e também pela retração da taxa de bebidas (de 27,5% em março para 10,8% em abril), em função principalmente do elevado nível de produção do genero em abril do ano passado.

No que se refere aos Bens de Capital, não fosse os pedidos da carteira remanescentes de 1986, que ainda vem sustentando altas taxas de crescimento da produção em alguns de seus segmentos, o desempenho da categoria teria sido bem mais adverso. A taxa de 3,2% de expansão do setor nesse mes foi decorrencia das elevadas taxas negativas da produção de maquinas texteis (-39,0%), construção naval (-13,7%), caminhões e onibus (-12,1%). Apresentaram-se, também, com redução no ritmo de crescimento os grupos de equipamentos para agricultura, equipamentos para transmissão e geração de energia, e motores. Segmentos que praticamente mantiveram os níveis de expansão foram os de equipamentos para transporte e elevação de cargas (42,5%), maquinas-ferramentas (18,4%) e estruturas metálicas (10,6%).



Já o resultado da categoria de Bens Duráveis reflete o processo recessivo que vem atingindo o seu mais importante setor, o de automóveis para passageiros, cuja queda de produção em abril atingiu 23,6% em relação a igual mês do ano anterior, apesar da boa performance das suas exportações que, segundo dados da CACEX, expandiram-se em cerca de 18% no primeiro trimestre de 1987 contra idêntico período do ano passado.

Ainda com relação aos Duráveis, contribuiu também para agravar o seu desempenho, o acentuado recuo registrado na taxa mensal de outro significativo ramo da categoria, o de TV, rádio e som que passou de 12,6% em março para 3,0% em abril.

Em suma, os números da produção industrial nesses primeiros quatro meses tornam evidente que o quadro conjuntural adverso que vem caracterizando até agora o ano de 1987, tem provocado grande impacto nos Bens de Consumo Durável e nos Bens de Capital. Ao proceder a comparação dos resultados do ano passado com os deste ano para todas as categorias, observa-se que nestes dois setores houve expressiva redução dos patamares de crescimento.

Os Bens Duráveis que haviam crescido a uma taxa média mensal de 24,4% em 1986, passaram a registrar expansão média de apenas 1,4% no período janeiro-abril. As elevadas taxas de juros e a redução dos níveis do salário real, bem como os reduzidos prazos de financiamento ao consumo, são as principais causas da forte retração da demanda desses bens.

Os Bens de Capital, por sua vez, passaram de um crescimento médio de 22,0% no ano passado para 9,8% nesse quadrimestre, refletindo assim a mudança de perspectiva que tomou conta da classe empresá-

rial quanto ao rumo da economia, face o atual quadro de dificuldade. O que, concretamente, vem se traduzindo em adiamento na execução de planos de investimento em diversos setores produtivos.

Finalmente, as categorias de Bens Não Duráveis e Intermediários suplantaram nesses primeiros meses do ano os seus níveis médios de expansão observados no ano anterior sem, no entanto, deixarem indicar nos resultados dos últimos dois meses sinais de retração em alguns de seus segmentos, como por exemplo, o de vestuário, calçado e artefatos de tecidos e laminados de aço, respectivamente.

Como essas duas categorias de bens ostentam elevado peso na estrutura industrial brasileira, os seus resultados acabam praticamente determinando os níveis da taxa global da indústria.

(1)
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDUSTRIA GERAL - BRASIL
(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GENEROS DA INDUSTRIA)
JANEIRO - ABRIL 1987

G E N E R O S	C O M P O S I Ç Ã O D A T A X A	P R O D U T O S R E S P O N S A V E I S	(*)
EXTRATIVA MINERAL	- 0,13	Minério de ferro Petroleo em bruto	
MIN. NÃO METALICOS	1,02	Canos, tubos e manilhas de cimento Cimento comum	
METALURGICA	1,38	Parafusos de ferro e aço Latas p/embalagem de produtos alimentares e bebidas	
MECANICA	1,75	Apar. elét. de ar condicionado - excl. ar condicion. central Torno paralelo universal de 2000 kg e mais	
MAT. ELÉTRICO E COM.	0,93	Fios, cabos e cond. de cobre, isolados, c/ou s/alma de aço Transf. de alta e baixa tensão de mais de 150 até 2500 kva	
MAT. TRANSPORTE	- 0,80	Automoveis p/passageiros Caminhões de menos de 20 t de cmt	
PAPEL E PAPELÃO	0,52	Papel offset Caixas de papelão corrugado	
BORRACHA	0,18	Chapas ou placas de borracha, microporosas ou não Salto e soletas de borracha p/calçados - incl. pré-moldados	
QUIMICA	1,80	Óleo diesel Alcool hidratado	
FARMACEUTICA	0,37	Vitaminas dosadas Antibioticos - incl. trimetoprim	
PERF. SABÕES, VELAS	0,44	Sabões e cremes p/lavar e enxaguar cabelos Sabonetes	
PROD. MAT. PLASTICAS	0,68	Sacos e sacolas de matl. plastico Tecidos de matl. plastico laminados	
TEXTIL	0,58	Tecidos acabados ou beneficiados, artificiais ou sintéticos Fios crus de algodão	
VEST., CALÇ., ART. TEC.	0,24	Tenis ou quadis Sapatos e sandalias esporte de couro p/homens	
PROD. ALIMENTARES	0,97	Suco e concentrado de laranja Açucar cristal	
BEBIDAS	0,22	Refrigerantes Cervejas - incl. chope	
FUMO	0,09	Cigarros Fumo em folha beneficiado (seco ou defumado)	
INDUSTRIA GERAL	10,33		

IBGE

(1) C = (I - 100) . K, onde : C = participação do gênero na formação do total da taxa de crescimento, I = indicador do gênero e K = peso do gênero no total da indústria geral.

(*) foram destacados em cada gênero, os dois principais produtos responsáveis pelo indicador.



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS - BRASIL

1987

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE
INDUSTRIA GERAL	117,49	122,08	120,90	112,42	114,19	108,60	109,31	110,93	110,33	110,55	111,38	110,
EXTRATIVA MINERAL	168,50	182,86	176,81	96,83	97,20	95,54	98,49	98,06	97,43	101,35	100,53	99
IND.TRANSFORMAÇÃO	115,95	120,24	119,21	113,22	115,11	109,27	109,88	111,61	111,01	111,01	111,93	111
MIN.NÃO METALICOS	109,48	108,95	105,89	125,06	120,02	113,32	121,42	120,95	119,01	119,40	120,56	120
METALURGICA	125,99	137,12	130,86	109,77	113,31	109,68	108,34	110,02	109,94	111,63	112,37	111
METALURGICA BASICA	126,19	134,59	127,46	106,17	104,55	101,92	105,27	105,02	104,24	109,45	109,17	107
OUTROS PROD.METALUR	125,66	141,18	136,28	116,07	129,89	123,77	113,82	119,12	120,28	115,51	118,11	115
MECANICA	115,08	121,37	123,11	119,64	119,51	114,47	117,82	118,41	117,35	122,37	123,24	121
MAT.ELETTRICO E COM.	142,50	139,79	142,61	123,52	113,83	107,36	113,30	113,48	111,82	120,63	120,64	118
MAT. TRANSPORTE	102,21	104,37	109,61	92,89	87,92	86,83	95,11	92,60	91,03	109,43	107,49	101
AUTOVEICULOS	108,52	114,91	119,64	86,93	83,80	82,42	90,21	87,94	86,44	108,90	106,03	97
OUTROS PROD.TRANSP.	89,76	83,57	89,84	111,04	101,47	101,04	109,90	107,07	105,47	110,88	111,54	110
PAPEL E PAPELÃO	137,18	148,50	147,71	110,96	117,90	115,84	109,61	112,33	113,20	110,60	111,96	112
BORRACHA	135,90	133,40	130,09	111,18	116,63	106,05	110,41	112,43	110,78	113,42	113,93	111
QUIMICA	105,01	110,62	116,81	111,83	117,16	115,78	109,64	112,06	113,01	102,10	103,45	104
PETROQ.REF/DEST.CAR	114,95	118,91	118,72	111,79	112,44	111,51	109,52	110,47	110,73	107,65	108,33	105
OUTROS PROD.QUIM.	98,48	105,17	115,56	111,86	120,93	118,84	109,74	113,29	114,75	99,19	100,86	101
FARMACEUTICA	135,94	129,23	139,66	120,58	120,37	118,61	121,39	121,05	120,40	122,88	124,13	123
PERF.SABÕES,VELAS	153,35	177,57	181,99	109,85	181,25	191,73	112,37	130,11	142,42	119,92	126,70	133
PROD.MAT.PLASTICAS	148,34	149,93	138,90	125,60	135,48	124,54	117,96	123,43	123,69	121,48	123,93	124
TEXTIL	113,94	119,85	117,25	111,45	111,01	106,31	108,15	109,11	108,39	112,38	112,73	111
VEST,CALÇ,ART.TEC.	99,58	95,95	93,89	119,85	105,65	95,80	110,47	108,83	105,31	107,31	107,61	105
PROD.ALIMENTARES	99,29	100,03	88,05	110,91	129,00	108,50	104,48	111,41	110,74	99,72	102,05	102
BEBIDAS	125,58	126,67	124,07	119,15	127,54	110,75	114,23	118,29	116,36	121,60	122,45	124
FUMO	168,06	213,68	207,59	114,04	111,18	103,88	105,82	108,13	106,82	107,37	109,29	10



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1987

PONDERAÇÃO CI-80

CATEGORIAS DE USO	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEB	ATE MAR	ATE
BENS DE CAPITAL	103,49	108,62	108,83	113,37	113,82	103,19	111,16	112,07	109,63	120,38	120,77	117
BENS INTERMEDIARIOS	122,98	129,79	127,61	110,52	112,41	108,67	108,31	109,68	109,42	108,28	109,10	10
BENS DE CONSUMO	116,17	117,41	116,96	112,70	113,86	107,41	108,15	110,01	109,35	109,97	110,65	10
CONS.DURAVEL	132,95	132,54	137,78	107,55	98,07	98,67	104,51	102,21	101,26	117,17	115,00	10
CONS.NÃO DURAVEL	112,66	114,25	112,61	114,04	118,49	109,90	109,05	112,04	111,50	108,34	109,64	10

IBGE

05/06/87

PA



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1987

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE
EXT. MIN. METALICOS	110,00	111,74	110,00	90,46	91,06	88,12	93,83	92,91	91,69	95,08	94,56	93
EXT. PETROLEO E GAS NAT	235,27	261,19	253,26	98,56	98,60	98,97	99,33	99,08	99,05	102,35	101,51	100,
EXT. CARVÃO MINERAL	77,56	100,63	91,09	65,54	83,08	76,49	75,63	78,03	77,66	98,10	94,40	91,
CIMENTO	89,04	81,76	82,71	131,84	116,27	104,98	130,63	125,91	120,27	123,46	124,94	122,
VIDRO E ART. DE VIDRO	132,32	140,27	127,45	115,01	114,58	107,71	114,55	114,56	112,85	122,20	122,06	121,
ART. CIMENTO E CONCRETO	148,39	141,87	139,87	152,12	145,47	146,27	139,86	141,69	142,80	140,05	141,67	143
TIJOLOS E ART. DE BARRO	102,86	111,06	111,35	109,87	111,69	111,52	107,72	109,05	109,68	108,94	109,14	109,
GUSA	153,23	151,16	145,14	105,37	92,90	93,74	104,90	100,72	98,98	100,97	99,91	98,
AÇO, FERRO-LIG.FORM.PRI	142,43	147,02	136,30	101,70	94,55	93,62	102,33	99,66	98,19	102,33	101,61	100,
LAMINADOS DE AÇO	115,84	131,37	117,28	105,38	106,93	99,62	107,19	107,10	105,22	108,56	108,52	107
FUNDIDOS E FORJ.DE AÇO	117,83	116,79	120,41	106,03	100,40	98,38	104,02	102,78	101,62	114,08	113,90	110
TREFILADOS	138,25	149,06	139,81	126,06	131,38	128,60	121,64	124,88	125,78	117,30	119,49	120
MOTORES E BOMBAS	128,05	151,48	164,32	106,74	127,93	121,14	99,73	108,75	112,07	123,75	125,93	124
MAQUINAS AGRICOLAS	151,16	130,27	124,19	137,79	106,71	103,79	127,52	120,20	115,99	127,52	127,42	126
TRATORES E MAQ.RODOV.	111,89	113,88	119,07	125,71	114,56	108,11	125,22	121,25	117,41	126,38	126,41	122
EQ.P/ESCRIT.E USO DOM.	141,27	150,34	147,03	112,49	111,05	113,85	110,11	110,44	111,31	123,90	122,38	119
EQ.P/ENERGIA ELETRICA	153,76	151,02	147,90	146,20	139,52	127,32	137,28	138,02	135,21	140,25	142,66	140
CONDUTORES ELETRICOS	115,18	124,45	115,54	108,23	122,99	116,72	102,02	108,58	110,49	114,66	116,94	118
MAT.ELET.-EXCL.P/VEIC.	142,23	140,98	153,12	126,18	111,41	117,86	115,70	114,17	115,16	112,22	112,68	111
MAT.ELET.P/VEICULOS	114,76	121,18	129,46	95,72	92,11	88,19	92,47	92,34	91,19	112,63	111,13	108
MOTORES E APAR.ELET.	149,11	159,38	147,70	119,83	118,56	120,18	117,41	117,83	118,42	119,00	118,62	116
RECEPT. TV,RADIO E SOM	154,75	147,89	159,13	127,35	112,56	103,03	110,93	111,50	109,04	128,61	127,01	121
AUTOMOV.E CAMIONETAS	106,23	110,24	122,93	79,25	70,12	76,94	86,81	80,49	79,51	104,47	99,86	91
CAMINHÕES E ONIBUS	99,24	109,31	107,69	90,77	103,85	87,94	91,84	95,70	93,59	121,16	119,57	111
MOTORES E AUTOPEÇAS	128,53	133,12	133,07	97,04	90,48	87,05	95,80	93,93	92,10	105,80	104,58	91



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1987

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE
INDUSTRIA NAVAL	44,83	35,61	48,63	96,92	72,01	86,34	100,76	90,82	89,56	96,75	97,10	96
CELULOSE E PAST.MECAN.	123,90	130,93	133,49	105,44	105,49	106,94	104,55	104,86	105,39	104,30	105,01	105
PAPEL E PAPELÃO	155,36	170,83	171,43	112,48	112,87	116,02	111,79	112,16	113,13	112,95	112,88	112
ART.PAPEL E PAPELÃO	133,40	143,62	140,19	114,44	132,71	128,44	112,56	118,81	121,11	114,84	117,70	119
PNEUMATICOS	128,45	125,41	122,40	106,06	111,79	102,38	105,50	107,54	106,21	106,00	106,60	106
REFINO DE PETROLEO	111,82	114,36	113,97	114,97	113,75	111,64	111,30	112,10	111,99	108,58	109,34	109
PETROQUIMICA	133,94	147,11	148,93	96,60	107,08	112,24	100,62	102,75	105,05	102,95	103,35	104
RESINAS,FIBRAS E ELAST	150,55	163,92	160,14	115,30	115,54	112,07	113,85	114,42	113,82	113,84	114,35	114
PIGMENTOS E TINTAS	122,73	130,47	126,31	121,96	140,58	126,92	113,12	121,32	122,68	115,82	119,04	119
ADUBOS E FERTILIZANTES	82,17	71,51	104,87	96,63	102,86	117,81	106,76	105,63	108,93	108,01	111,04	112
LAMINADOS PLASTICOS	155,57	153,91	139,80	131,23	142,43	124,37	126,30	131,29	129,60	122,72	125,54	125
FIAÇ.E TECEL.TEXT.NAT.	111,96	118,82	116,98	107,19	106,42	102,38	104,28	105,00	104,33	107,63	107,96	107
FIAÇ.E TECEL.TEXT.ART.	121,82	124,62	120,93	116,51	116,19	109,22	113,13	114,15	112,89	118,93	119,17	119
CALÇADOS	112,59	107,13	103,94	129,91	107,89	94,45	115,66	113,02	107,94	112,77	112,59	110
MOAGEM DE TRIGO	122,58	119,82	106,91	115,77	124,91	94,09	116,81	119,23	112,65	117,42	119,25	116
ABATE E PREP.DE CARNE	73,30	97,55	91,77	82,29	95,35	70,99	77,59	84,07	79,94	82,31	81,61	77
ABATE E PREPAR.DE AVES	119,70	126,64	128,98	108,64	103,86	102,58	108,84	107,14	105,96	106,73	106,89	106
LATICINIOS	108,61	110,91	107,45	104,68	102,50	110,26	105,08	104,23	105,61	107,18	107,96	105
USINAS DE AÇUCAR	63,35	53,11	22,88	128,51	315,53	766,72	106,60	131,33	146,09	99,89	103,86	103
REFINO DE AÇUCAR	116,02	99,97	94,89	110,91	118,37	110,75	101,66	106,13	107,11	102,02	103,13	102
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	67,79	87,03	101,96	66,75	126,96	108,47	85,31	95,95	99,20	101,37	104,99	101
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	104,04	103,95	105,50	119,97	122,38	108,66	114,48	116,86	114,76	110,32	112,04	111
CERVEJA,CHOPE E MALTE	129,24	131,33	119,96	113,06	119,69	101,47	109,98	113,01	110,11	123,62	123,35	122
REFRIGERANTES	149,86	155,51	142,83	139,96	153,46	112,27	128,20	135,54	129,32	141,56	143,72	133

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BRASIL
INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE)
BASE : MEDIA DE 1981 = 100

PODERACAO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1986

CLASSES E GENEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DFZ
INDUSTRIA GERAL	118.93	117.96	114.25	120.13	117.38	121.89	123.22	123.54	128.96	128.02	126.86	123.54
EXTRATIVA MINERAL	186.98	188.40	186.67	188.98	183.30	187.82	185.12	185.05	188.57	183.78	182.56	185.54
IND. TRANSFORMACAO	116.87	115.83	112.06	118.05	115.39	119.90	121.35	121.68	127.16	126.33	125.17	121.66
MIN.NAO METALICOS	94.67	94.62	93.98	98.26	99.09	103.55	104.60	107.17	111.25	109.80	110.41	112.44
METALURGICA	122.91	123.76	121.41	123.84	122.99	127.90	129.14	129.64	138.28	133.55	132.40	130.97
METALURGICA BASICA	128.95	129.92	128.79	130.18	129.44	131.57	128.95	130.71	137.07	134.43	132.80	132.62
OUTROS PROD.METALUR	113.24	113.92	109.60	113.69	112.68	122.04	129.45	127.92	140.20	132.14	131.74	128.31
MECANICA	103.96	103.91	105.14	109.53	109.37	112.79	117.27	120.82	121.59	123.18	121.82	114.86
MAT ELETTRICO E COM	130.98	130.03	128.84	136.32	136.22	142.99	131.46	135.40	144.44	142.60	143.25	136.79
MAT. TRANSPORTE	110.82	117.36	124.92	139.66	118.54	123.54	120.58	113.66	127.52	115.27	108.91	101.47
AUTOVEICULOS	123.28	131.32	142.96	162.58	132.31	139.22	132.14	123.30	141.96	123.60	115.75	107.06
OUTROS PROD.TRANSP.	86.23	89.80	89.31	94.41	91.35	92.58	97.76	94.63	99.00	98.81	95.42	90.42
PAPEL E PAPELAO	131.60	132.46	127.03	131.28	133.32	136.55	141.18	141.62	143.76	141.95	141.03	141.64
BORRACHA	125.85	123.48	119.04	125.24	124.32	129.27	133.99	130.27	136.82	137.07	133.16	135.79
QUIMICA	128.14	123.87	116.34	118.76	115.38	119.75	124.94	125.94	130.78	133.40	136.80	134.21
PETROQ.REF/DEST.CAR	113.12	110.94	110.59	110.13	110.50	113.25	113.65	116.42	120.90	122.33	120.04	120.35
OUTROS PROD.QUIM.	138.00	132.36	120.12	124.42	118.58	124.02	132.36	132.19	137.28	140.67	147.81	143.31
FARMACEUTICA	114.23	121.05	119.36	127.32	114.21	150.61	140.70	141.95	136.97	133.65	135.59	130.48
PERF.SABOES.VELAS	142.64	155.06	101.33	98.03	144.98	165.09	168.80	162.58	163.98	157.73	152.69	155.86
PROD.MAT.PLASTICAS	134.38	124.31	113.06	120.32	126.37	135.35	145.22	148.09	149.22	148.56	143.06	146.42
TEXTIL	114.02	110.59	108.95	115.28	110.94	114.92	118.26	118.89	121.80	120.82	121.39	120.87
VEST.CALC.ART.TEC.	100.70	100.00	100.52	103.74	97.66	104.03	107.42	107.35	110.52	108.40	106.61	100.18
PROD.ALIMENTARES	112.45	107.78	94.28	105.61	104.43	98.93	100.33	99.37	106.49	113.11	107.30	101.55
BEBIDAS	116.65	112.90	103.41	119.98	129.53	123.97	138.28	138.10	138.84	136.21	130.68	124.87
FUMO	122.66	119.79	119.72	119.57	119.11	154.24	131.14	121.01	125.31	138.84	147.84	136.36

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 INDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1987

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	128.17	132.63	129.04	131.24								
EXTRATIVA MINERAL	187.16	182.76	181.91	180.36								
IND. TRANSFORMAÇÃO	126.38	131.11	127.44	129.76								
MIN. NÃO METÁLICOS	112.64	118.34	111.88	112.57								
METALURGICA	133.57	135.72	136.07	135.60								
METALURGICA BASICA	136.09	137.96	133.45	132.69								
OUTROS PROD.METALUR.	129.54	132.13	140.25	140.25								
MECANICA	122.36	124.01	123.18	124.76								
MAT. ELETRICO E COM	141.36	160.55	142.10	145.25								
MAT. TRANSPORTE	110.49	109.13	106.69	117.97								
AUTOVEICULOS	117.96	114.12	115.78	129.33								
OUTROS PROD.TRANS.P.	95.73	99.27	88.76	95.53								
PAPEL E PAPELÃO	142.82	147.05	147.70	153.07								
BORRACHA	137.61	137.32	140.20	133.60								
QUIMICA	137.43	138.71	137.23	140.66								
PETROQ.REF/DEST.CAR	119.97	123.92	123.28	125.42								
OUTROS PROD.QUIM.	148.90	148.42	146.39	150.67								
FARMACEUTICA	142.37	145.89	137.99	151.03								
PERF.SABOES,VELAS	166.25	171.35	178.10	188.31								
PROD.MAT.PLASTICAS	149.03	155.85	150.81	153.10								
TEXTIL	121.12	123.24	119.42	121.78								
VEST.CALC.ART.TEC.	105.27	119.94	102.38	100.73								
PROD.ALIMENTARES	112.45	119.18	120.22	118.11								
BEBIDAS	128.00	135.28	130.06	135.09								
FUMO	118.90	136.12	127.29	126.43								